



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE E CULTURA VISUAL

### PLANO DE ENSINO

**DISCIPLINA: Tópico Especial Linha A – Perspectivas Feministas nas Artes Visuais: Contexto Brasileiro**

**ANO/SEMESTRE: 2026-2** (Quintas-feiras das 14 às 17h40min)

**TIPO:** ( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA

**Número de Créditos:** 04

**Aulas Teóricas:** XX horas

**Carga Horária:** 64 horas

**Aulas Práticas:** XX horas

**DOCENTE RESPONSÁVEL:** Ana Lúcia Beck

**DRIVE DA DISCIPLINA:** [https://drive.google.com/drive/folders/1HyAm-lpLIT7SBkIil\\_EgfhZmLHoasPKv?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1HyAm-lpLIT7SBkIil_EgfhZmLHoasPKv?usp=sharing)

#### TEMÁTICA

A disciplina prevê o estudo teórico introdutório de autoras e artistas brasileiras relevantes para o debate de questões feministas e direitos das mulheres, bem como para a reflexão sobre a produção e os processos de criação no contexto da arte brasileira moderna e contemporânea. A disciplina propõe operar na intersecção entre a abordagem teórica, a análise de imagens e produções artísticas, desdobrando-se na identificação de questões chave para o debate feminista a serem consideradas em produções textuais e desenvolvimento de proposta curatorial dedicada à produção de mulheres artistas em Goiás.

#### EMENTA

Estudo teórico-prático do contexto brasileiro de formação, produção e recepção crítica da produção de artistas mulheres, tendo como finalidade o mapeamento de metodologias e abordagens de pesquisa desta produção, bem como o desdobramento destas na criação artística, produção textual e curatorial. A disciplina propõe uma metodologia de ensino baseada na convergência entre a análise visual e o estudo teórico, possibilitando aos discentes também o exercício profissional em teoria e história da arte a ser ampliado com a realização de pesquisa em acervo museológico local e desenvolvimento de produção textual e proposta curatorial.

## OBJETIVO DA DISCIPLINA

O objetivo geral da disciplina é habilitar os discentes do PPGACV a desenvolverem pesquisas em história, teoria e crítica de arte e/ou embasarem sua produção artística e de material crítico analítico (textos ensaísticos, propostas curatoriais e editoriais) sobre artistas mulheres sob perspectiva feminista considerando o contexto da arte brasileira moderna e contemporânea.

Visando alcançar o objetivo geral, serão considerados os seguintes objetivos específicos:

- 1) Leitura e estudo de autoras chave para delimitação da perspectiva feminista em Artes Visuais no contexto brasileiro considerando suas delimitações críticas, paradigmas, limitações e potenciais.
- 2) Estudar brevemente a presença de artistas mulheres na história da arte no Brasil.
- 3) Instrumentalizar o posicionamento crítico dos discentes frente aos impasses históricos para o debate feminista, bem como para a produção e recepção e musealização da produção de artistas mulheres no Brasil.
- 4) Reconhecer e analisar a produção de artistas mulheres brasileiras e sua recepção frente às condições históricas impostas pelas ideologias de gênero.
- 5) Promover a abordagem e estudo da produção de artistas mulheres brasileiras a partir do conhecimento sobre/posicionamento crítico frente às perspectivas feministas.
- 6) Exercitar e avaliar leituras críticas da produção de artistas mulheres a partir de perspectivas feministas.
- 7) Avaliar e discutir textos sobre a recepção da produção de artistas mulheres no contexto moderno e contemporâneo.
- 8) Elaborar ensaio crítico e proposta curatorial coletiva sobre a produção de artistas mulheres no circuito Goianiense a partir de pesquisa no acervo do Museu de Arte de Goiânia.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Parte 1 – Artistas Pioneiras e seus contextos**

- 1) Artistas mulheres no Brasil na virada dos séculos XIX/XX: formação, produção artística e recepção crítica.

### **Parte 2 – Artistas Mulheres no contexto do Modernismo brasileiro**

- 1) Arte Moderna: artistas mulheres e Modernismo brasileiro
- 2) Arte Moderna: a recepção crítica da produção de Maria Martins

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
3) Arte em Goiás: Introdução ao contexto regional e modernismo	
<b>Parte 3 – Artistas Mulheres na Arte contemporânea brasileira</b>	
1) Arte Contemporânea: o contexto de produção de artistas nas décadas de 1960 e 1970	
2) Arte Contemporânea: A produção de artistas brasileiras e o foco na herança colonial.	
<b>Parte 4 – Novas perspectivas ou como trazer a teoria para a prática:</b>	
3) Repensar a produção e as obras em acervo de artistas mulheres no cenário goianiense: produção textual e curatorial.	

<b>DATA</b>	<b>CRONOGRAMA DE TRABALHO</b>
13 agosto	Apresentação da disciplina e discussão sobre Plano de Ensino, leituras, atividades e trabalhos a serem realizados.
20 agosto	Artistas Pioneiras e seus contextos (textos a definir).
27 agosto	<b>ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL – Realização de leituras e preparação para seminários.</b> A docente estará participando da Cerimônia de Entrega dos Prêmios da ABCA 2026 na qualidade de vice-presidente da associação para o Centro-Oeste.
3 setembro	Artistas Pioneiras e seus contextos (textos a definir).
10 setembro	Arte Moderna: artistas mulheres e Modernismo brasileiro (textos a definir).
17 setembro	Arte Moderna: artistas mulheres e Modernismo brasileiro (textos a definir).
24 setembro	<b>Atividade introdutória no acervo do MAG</b>
1 outubro	Arte em Goiás: Introdução ao contexto regional e modernismo
8 outubro	<b>Pesquisa no acervo do MAG.</b>
15 outubro	<b>SIPACV</b>
22 outubro	Arte Contemporânea: o contexto de produção de artistas nas décadas de 1960 e 1970.
29	<b>Ponto facultativo – Dia do Servidor Público</b>

DATA	CRONOGRAMA DE TRABALHO
outubro	
5 novembro	Pesquisa no acervo do MAG.
12 novembro	Arte Contemporânea: o contexto de produção de artistas nas décadas de 1960 e 1970.
19 novembro	Arte Contemporânea: A produção de artistas brasileiras e o foco na herança colonial.
26 novembro	Discussão do esboço do projeto curatorial artistas mulheres no acervo do MAG.
3 dezembro	<b>Atividade de N2 – Parte 1:</b> Apresentação da proposta curatorial (seleção de obras e argumentos para textos de apresentação). <b>Encerramento das atividades presenciais.</b>
9 dezembro	<b>Atividade não presencial.</b> <b>Atividade de N2 – Parte 2:</b> Entrega do artigo final.

METODOLOGIA DE ENSINO (Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)
Aulas expositivo dialogadas, leituras e fichamento de textos, seminários dirigidos, leitura de imagens e elaboração de textos crítico-ensaísticos sobre produções de artistas mulheres, pesquisa em acervo (Museu de Arte de Goiânia).

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

Serão considerados dois instrumentos de avaliação:

- 1) **Atividade de N1 – Seminários de apresentação dos textos chave da disciplina:** Apresentação individual ou em dupla (com uso de recurso audiovisual) de referência bibliográfica elencada entre a bibliografia básica da disciplina mediante sorteio.

Esta apresentação deverá ser realizada privilegiando o acesso à imagem das obras consideradas em articulação com os autores.

- 2) **Atividade de N2. – Parte 1:** Elaboração coletiva de proposta curatorial a ser realizada a partir da pesquisa de obras do acervo do MAC.

- 3) **Atividade de N2. – Parte 2:**

Elaboração individual de artigo crítico sobre obra do acervo do MAG. Para elaboração do artigo, seguir o template disponibilizado. O discente deverá, fazendo uso da leitura visual de obras destacadas a partir do acervo do Museu de Arte de Goiânia e do referencial bibliográfico da disciplina, discorrer sobre as características da produção escolhida considerando os seguintes aspectos:

- a) Processo de criação/instauração da obra;
- b) Características visuais/formais da obra;
- c) Presença/ausência/caracterização do feminino e/ou de questões chave para discussões feministas;
- d) Contribuição da obra para o debate feminista, considerando chaves de leitura que ampliem o entendimento e a caracterização da produção de artistas mulheres brasileiras.
- e) Articulação/comentário/posicionamento crítico frente aos debates ocorridos na disciplina.
- f) Articulação/comentário/posicionamento crítico frente ao referencial de pesquisa considerado ao longo do desenvolvimento da disciplina.

Também serão considerados os seguintes critérios:

- Pontualidade na entrega;
- Correto uso da linguagem e expressão clara dos conteúdos;
- Qualidade das fontes de pesquisa;
- Qualidade do processo investigativo no acervo;
- Correta organização dos materiais: clareza, objetividade, criatividade;
- Capacidade de argumentação;
- Articulação entre o referencial artístico e crítico-bibliográfico;
- Originalidade no enfoque às obras;
- Capacidade de leitura crítica e síntese;
- Adequação às Normas ABNT para indicação das referências de pesquisa;
- Revisão da digitação e organização dos materiais;
- Uso do template disponibilizado;
- Observação às demais instruções indicadas neste documento.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA ( no máximo até 12 indicações)

- BARROS, Roberta. **Elogio ao toque** – Ou Como Falar de Arte Feminista à Brasileira. Editora Elogio ao Toque, 2016.
- BECK, Ana Lúcia. Unconquered voices: Female utterances in Brazilian Art. **In Gender and Art in the Global South: Intersections**. Organizadoras Karen Von Veh e Landi Raubenheimer. Londres: Bloomsbury Academic, 2026 [no prelo].
- CALIRMAN, Claudia. **Dissident Practices**. Londres: Duke University Press, 2023.
- CHERCHIARO, Marina Mazze; Ana Paula Simioni; Talita Trizoli. The exhibition “Contribuição da mulher às artes plásticas no país” and the silence of Brazilian art criticism." **Artl@s Bulletin** 8, no. 1 (2019): Article 14. Disponível em: <https://docs.lib.purdue.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1185&context=artlas>
- HOOKS, bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019. <https://cpdel.ifcs.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/10/bell-hooks-Olhares-Negros.pdf>
- MARTINS, Luiza Martelotte Simões de Carvalho. Corpo como espaço, espaço como corpo: coreopolíticas de gênero e o objeto relacional de Lygia Clark. **Arte & Ensaios**, v. 28 n. 44 (2022): Trances, tranças, transas: inscrições corpóreas. <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/56423>
- RAMOS, Paula Nogueira. Casa-criação: problemas espaciais na obra de artistas brasileiras da década de 1970. **Arte & Ensaios**, v. 28 n. 44 (2022): Trances, tranças, transas: inscrições corpóreas. <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/56422>
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. **Mulheres modernistas**. São Paulo: Edusp, 2023.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. **Profissão Artista – Pintoras e Escultoras Acadêmicas Brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2008.
- TRIZOLI, Talita. Atravessamentos feministas: um panorama das mulheres artistas brasileiras nos anos 60/70. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo, 2018. [https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-03122018-121223/publico/TALITA\\_TRIZOLI\\_rev.pdf](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-03122018-121223/publico/TALITA_TRIZOLI_rev.pdf)
- ZACCARA, Madalena e MELO, Sabrina. **Mulheres que resistem nas margens: Arte e gênero na Paraíba**. Cajazeiras: Arribaça, 2025. Disponível em: [https://www.ccta.ufpb.br/ppgav/contents/documentos/arquivos/MULHERESQUERESISTEMN\\_ASMARGENSFINAL2.pdf](https://www.ccta.ufpb.br/ppgav/contents/documentos/arquivos/MULHERESQUERESISTEMN_ASMARGENSFINAL2.pdf)
- ZACCARA, Madalena. MULHERES NAS ARTES VISUAIS EM PERNAMBUCO: UM RESGATE. Anais da ANPAP 2016: [https://anpap.org.br/anais/2016/comites/chtca/madalena\\_zaccara.pdf](https://anpap.org.br/anais/2016/comites/chtca/madalena_zaccara.pdf)

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AHOUAGI, Bárbara de Oliveira. **O CONTRAERÓTICO: violência contra a mulher na arte brasileira**. Tese de doutorado. Programa de Pós Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, 2021. <https://repositorio.ufmg.br/items/18038a41-a1b3-4b86-ac6b-1c31bec1512e>
- BACELLAR, Camila Bastos. Contribuições do feminismo decolonial para a arte feminista: ruas, corpos e outridões. **Urdimento** – Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 3, n. 52, set. 2024. DOI: 10.5965/1414573103522024e0104
- BASHKIRTSEFF, Marie. **The journal of a young artist**. Nova Iorque: Cassel & Company, 1889.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<https://archive.org/details/mariebashkirtsef00bashiala>

- BECK, Ana Lúcia. Costurar Espelhos - escrita em história da arte. In **Anais do 44º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte 2024** - Tramas teórico-artísticas: teias, texturas e narrativas na história da arte. Organização Vera Pugliese...[et al.]. Porto Alegre: Comitê Brasileiro de História da Arte, 2025. p. 389-403.
- BECK, Ana Lúcia. *tua sum, tua dicar oportet* – *Seven Deaths* de Marina Abramovic e o sentido do amor no feminino. In ANJOS NETO, João Dantas dos; SANTOS JUNIOR, Jocy; JESUS, Samuel José Gilbert de; SILVA, Suzilayne Rodrigues da (orgs.). **Corpo território**. Goiânia: CEGRAF/UFG, 2025. [no prelo].
- BECK, Ana Lúcia. Sérgio Adriano H. – Pavor Negro. In Makowiecky, Sandra e Wedekin, (orgs.). **Passado Presente em obras tridimensionais** – uma antologia da arte em Santa Catarina, v. 2. Florianópolis: Editora AAESC, 2023.
- BECK, Ana Lúcia. Voilà mon coeur: It's Been to Hell and Back! José Leonilson's and Louise Bourgeois's Poetic Images on Longing and Belonging. In: **(RE)WRITING WITHOUT BORDERS** Contemporary Intermedial Perspectives on Literature and the Visual Arts. Organizado por Brigitte Le Juez, Nina Shiel, and Mark Wallace. Champaign: Common Ground Research Networks, 2018. p. 155-176.
- BECK, Ana Lúcia. What is the Shape of this Problem? In: **Echoes: further reflections on language and literature**. organizadores, Magali Sperling Beck, Maria Ester Moritz, Maria Lúcia Milléo Martins, Viviane Heberle. Florianópolis: EdUFSC, 2016. Disponível em: [https://www.academia.edu/31444240/What\\_is\\_the\\_shape\\_of\\_this\\_problem](https://www.academia.edu/31444240/What_is_the_shape_of_this_problem)
- BROUDE, Norma e GARRARD, Mary D. **Reclaiming Female Agency**. Berkeley: University of California Press, 2005.
- CHADWICK, W. **Mujer, arte y sociedad**. Barcelona: Destino, 1992.
- CHERCHIARO, Marina Mazze. “Uma escultora de génie’? Variações na recepção crítica da obra de Maria Martins”. **CAIANA**, Revista de Historia del Arte y Cultura Visual del Centro Argentino de Investigadores, nº 17, segundo semestre 2020, p. 33-48. Disponível em: <https://caiana.caiana.com.ar/articulo/2020-2-17-a03/#articulo>
- FUCHS, Isabela Marques. Viradas inesperadas: Griselda Pollock e a temporalidade feminista na historiografia da arte. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 49–79, 2023. DOI: [10.20396/modos.v7i2.8671353](https://doi.org/10.20396/modos.v7i2.8671353). Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8671353>.
- GIUNTA, Andrea; FAJARDO-HILL, Cecilia. **Mulheres Radicais: Arte Latino-Americana 1960-1985**. São Paulo: Pincoteca do Estado de São Paulo, 2018.
- GONZALES, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, <https://mulherespaz.org.br/site/wp-content/uploads/2021/06/feminismo-afro-latino-americano.pdf>
- KRISTEVA, J. Women 's time. **Signs**. v.7, n.1. 1979, pp.13-35. <https://warwick.ac.uk/fac/arts/english/currentstudents/undergraduates/modules/literaturetheoryandtime/ltt.kristeva.pdf>
- LAFONT, Lafont, A. **Uma africana no Louvre**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- LUGONES, María. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 63–89.
- LUGONES, M. The Coloniality of Gender, **Worlds & Knowledges Otherwise**, Volume 2, Dossiê 2: On the De-Colonial (II): Gender and Decoloniality, Duke University, Spring 2008. Disponível em: <https://globalstudies.trinity.duke.edu/projects/wko-gender>.
- MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Letras, 2001.

- MENDES, Murilo. **A ação de Maria como escultora**. Folder da exposição individual de Maria Martins no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna, 1956. Disponível em: <https://icaa.mfah.org/s/en/item/1110395#?c=&m=&s=&cv=7&xywh=-1116%2C0%2C3930%2C2199>
- NEAD, Linda. **The female nude: art, obscenity and sexuality**. Routledge: Londres, 2001.
- NEAD, Linda. The Female Nude: Pornography, Art, and Sexuality. **Signs**, Vol. 15, No. 2, Winter, 1990, p. 323-335. <https://e110sp2014.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/04/need-1990-nude.pdf>
- NOCHLIN, Linda. Mulheres, Arte e Poder. **ARS**, N. 42, V. 19, 2021. p. 1356-1426. <https://revistas.usp.br/ars/article/view/192874>
- NOCHLIN, Linda. **Por que não houve grandes mulheres artistas?** São Paulo: Edições Aurora, 2016.
- WOLFF, Janet. Teoria posmoderna y prática artística feminista. In REIMAN, K. C. e SÁENZ, I. (orgs.). **Crítica Feminista en la teoría e Historia del arte**. México: Universidad Iberoamericana, 2007. p. 95-109.
- PEDROSA, Mário. **Acadêmicos e Modernos: textos escolhidos**. São Paulo: EdUSP, 1998.
- PEDROSA, Mário. **Modernidade cá e lá: textos escolhidos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- PEDROSA, Mário. Maria, a Escultora. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 27 de abril de 1957, edição 00097, Primeiro Caderno, p. 8. 1957. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br>
- PEDROSA, Adriano; et. al. **Histórias das mulheres, histórias feministas: antologia**. vol. 2. São Paulo: MASP, 2019.
- POLLOCK, Griselda. A modernidade e os espaços da feminilidade. In: PEDROSA, Adriano; et. al. **Histórias das mulheres, histórias feministas: antologia**. São Paulo: MASP, 2019 (1988). vol. 2. <https://pt.scribd.com/document/767758490/Modernidade-e-Espacos-de-Fminilidade>
- POLLOCK, Griselda. Diferenciando: el encuentro del feminismo con el canon. In. REIMAN, K. C. e SÁENZ (orgs.). **Crítica Feminista en la teoría e Historia del arte**. México: Universidad Iberoamericana, 2007, p. 141-159.
- RAMAZANOGLU, Caroline; HOLLAND, Janet. **Feminist methodology: Challenges and choices**. Londres: Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publication, 2005.
- RJEILLE, Isabella (Organização e curadoria). **Maria Martins: desejo imaginante**. Catálogo. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo, 2021.
- STIGGER, Veronica (Curadoria e texto). **Maria Martins: Metamorfoses**. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2013.
- REIMAN, K. C. e SÁENZ, I. (orgs.). **Crítica Feminista en la teoría e Historia del arte**. México: Universidad Iberoamericana, 2007. [https://sentipensaresfem.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/09/cordero\\_saenzcomps\\_critica\\_feminista\\_en\\_la\\_teoría\\_e\\_historia\\_del\\_arte2001.pdf](https://sentipensaresfem.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/09/cordero_saenzcomps_critica_feminista_en_la_teoría_e_historia_del_arte2001.pdf)
- SCHWARZ, L. M. Encontro com o silêncio: a produção feminina nos tempos do passado in **Histórias das Mulheres, Histórias Feministas**. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo (MASP), 2019. P. 28-43.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Eternamente amadoras: artistas brasileiras sob o olhar da crítica (1885-1927). In **Crítica e modernidade**. Annateresa Fabris (org.). São Paulo: ABCA, 2006.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Artistas latino-americanos na Paris modernista: a difícil consagração in **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, São Paulo, v. 29, 2021, p. 1-39. DOI [10.1590/1982-02672021v29e17](https://doi.org/10.1590/1982-02672021v29e17).
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. O corpo inacessível: as mulheres e o ensino artístico nas academias

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

do século XIX, **ArtCultura**, v. 9, n. 14, 2007.

<https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1450>

STIGGER, Veronica (Curadoria e texto). **Maria Martins: Metamorfoses**. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2013.

VICENTE, Filipa. **A arte sem história**. Lisboa: Babel, 2011.

ZACCARA, Madalena (Org.). **DE SINHÁ PRENDADA A ARTISTA VISUAL Os Caminhos da Mulher Artista em Pernambuco**. 2017.